



Câmara Municipal de Aljezur

Acta n.º 29/10

REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: Sala das Sessões dos Paços do Município

Data: 07 de Dezembro de 2010

Início: 10.00 horas

Encerramento: 12.15 horas

Aprovada em: 14 de Dezembro de 2010



A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidência: José Manuel Velhinho Amarelinho, Presidente da Câmara Municipal de Aljezur

Vereadores Presentes:

José Manuel Lucas Gonçalves

António José Monteiro de Carvalho

Rosa Maria dos Santos Cigarra Rocha

Verificou-se a ausência dos seguintes membros:

Maria de Fátima Gomes Abreu Neto da Silva



A reunião foi secretariada pela Técnico Superior, Maria do Carmo Ferreira.



Abertura da Reunião: Verificando-se a presença da maioria dos membros da Câmara, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião pelas 10.00 horas.



Deliberações Tomadas

FALTAS JUSTIFICADAS: – A Câmara tendo conhecimento que a Senhora Vereadora Maria de Fátima Gomes Abreu Neto da Silva, não pode estar presente na reunião por motivos profissionais, deliberou por unanimidade, considerar justificada a sua falta. -----

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, INTRODUIR NA ORDEM DO DIA OS SEGUINTE ASSUNTOS: -----

– APOIOS E ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ATRIBUIÇÃO DE ESCALÕES PARA A COMPARTICIPAÇÃO ÀS REFEIÇÕES ESCOLARES -----

| – *Período Antes da Ordem do Dia*

PONTO UM – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

– A Câmara tomou conhecimento dos Despachos do Senhor Presidente, exarados nas décima nona, vigésima, vigésima primeira, vigésima segunda e vigésima terceira Modificações às Grandes Opções do Plano – PPI e AMR e nas décima nona, vigésima, vigésima primeira, vigésima segunda e vigésima terceira Modificações ao Orçamento para o ano dois mil e dez, cujos documentos depois de devidamente rubricados, ficam arquivados em pasta própria. -----

RELAÇÃO DOS PROJECTOS DE OBRAS PARTICULARES APROVADOS PELO PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

– CASA DA CRIANÇA DO ROGIL – Construção – Centro de Cuidados Continuados – Loteamento Municipal da Barrada – Lote quarenta e cinco – Aljezur – dezoito de Novembro de dois mil e dez -----

– LUÍS MIGUEL KORRODI LEITÃO RITTO – Reparações em habitação – Pêro Vicente – Rogil – vinte e quatro de Novembro de dois mil e dez -----

– MARCINESIMO – SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA. – Construção – Comércio – EN cento e vinte – Barrada – Aljezur – trinta de Novembro de dois mil e dez -----

II – *Administração e Finanças*

PONTO UM – APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E TRÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZ: –

Depois de ter sido lida, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião ordinária de vinte e três de Novembro de dois mil e dez. -----

PONTO DOIS – FINANÇAS MUNICIPAIS -----

PONTO DOIS PONTO UM – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: –

Foi apresentado o Resumo Diário da Tesouraria do dia seis de Dezembro de dois mil e dez, do qual a Câmara tomou conhecimento. -----

PONTO TRÊS – CORRESPONDÊNCIA: – Foi apresentada a correspondência a seguir discriminada, da qual a Câmara tomou conhecimento e deliberou como a seguir se indica: ---

ASSEMBLEIA DE DEUS – IGREJA EVANGÉLICA – ALJEZUR: –

Foi apresentado o ofício número nove, datado de onze de Novembro do corrente ano, agradecendo pela colaboração prestada, aquando da realização da Conferência Evangélica da Região Sul – Dois mil e dez. -----

Tomado conhecimento. -----
JUNTA DE FREGUESIA DE ALJEZUR: – Foi apresentado o ofício número duzentos e sessenta e nove, datado de seis de Setembro do corrente ano, solicitando a cedência de património – Edifício Sede da Junta de Freguesia de Aljezur. – A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o presente assunto da Ordem de Trabalhos.-----

CASA DA CRIANÇA DO ROGIL: – Foi apresentado o ofício número quatrocentos e vinte e um barra dois mil e dez, datado de dez de Novembro do corrente ano, enviando cópia da factura número seis mil seiscentos e noventa e dois, no valor de vinte e quatro mil oitocentos e quarenta e três euros e oitenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, da empresa Humberto Pimentel Esteves & Filhos, Lda, referente à execução de trabalhos a mais executados no âmbito da empreitada de construção da Creche de Odeceixe e solicitando um adiantamento da referida verba para liquidação da mesma. -----

No âmbito do ofício acima identificado, o qual vem acompanhado da Informação número seis, da Divisão de Obras Municipais, datada de dezassete de Novembro do corrente ano, a Câmara deliberou, por unanimidade, transferir para a Casa da Criança do Rogil a verba solicitada, no montante de vinte e quatro mil oitocentos e quarenta e três euros e oitenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para fazer face ao pagamento da referida factura. -----

CASA DA CRIANÇA DO ROGIL: – Foi apresentado o ofício número quatrocentos e trinta, datado de dezassete de Novembro do corrente ano, enviando cópia das facturas número quatrocentos e cinquenta e quatro, no valor de vinte mil quinhentos e sessenta e sete euros e, número

quatrocentos e cinquenta e seis, no valor de oitocentos e onze euros e vinte e nove cêntimos, ambas da empresa Mafaldo & Vilhena Construção Civil, Lda, referente à empreitada de Ampliação e Renovação da Cozinha e Aquisição de novo Equipamento de Cozinha da Casa da Criança de Rogil, no âmbito do Programa MASES e solicitando um adiantamento da referida verba para liquidação das mesmas.--

No âmbito do ofício acima identificado, o qual vem acompanhado dos Autos de Medição números seis e sete, bem como da Informação do Director do Departamento de Obras e Urbanismo, a Câmara deliberou, por unanimidade, transferir para a Casa da Criança do Rogil uma verba, no montante global de vinte e um mil e trezentos e setenta e oito euros e vinte e nove cêntimos, para fazer face ao pagamento das referidas facturas. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, que o valor agora transferido deverá ser devolvido a esta Autarquia, logo que, o Centro Distrital de Segurança Social de Faro promova o devido pagamento da factura. -----

AMAL – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALGARVE: – Foi apresentada a cópia da minuta da Acta da reunião do Conselho Executivo, realizada no passado dia oito de Novembro. -----

Tomado conhecimento. -----

ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO ALGARVE: – Foi apresentado o ofício número sessenta e oito, datado de dezassete de Novembro do corrente ano, solicitando o apoio desta Autarquia para realização da XLI Edição do Grande Prémio Internacional dos Reis, através da atribuição de um troféu. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, comunicar que não lhe é possível atribuir o apoio solicitado. -----

PONTO QUATRO – PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E ONZE: – Pelo

Senhor Presidente foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano (AMR e PPI), para dois mil e onze, o qual é acompanhado por documento elaborado pelo Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve: --

“ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA DOIS MIL E ONZE -----

Em pleno epicentro de uma grave conjuntura/crise económica nacional, com reflexos negativos na gestão e vida das autarquias, consubstanciada na perda de receitas arrecadadas através do IMI, IMT e decréscimo das verbas do Orçamento Geral do Estado a transferir para os Municípios, acrescido à dificuldade de gerar quaisquer tipo de receitas, o orçamento da Câmara Municipal de Aljezur, estabelece-se em treze milhões duzentos e oitenta e cinco mil novecentos e trinta e cinco euros, o que significa uma descida de doze por cento em relação a dois mil e dez.-----

A fragilidade económico financeira nacional que assume um “espectro de insolvência”, e em particular a do Poder Local, ao qual o Município de Aljezur, não escapa, obriga-nos necessária e obrigatoriamente, a reflectir e adiar projectos e acções que de outra forma, mais rapidamente poderiam ser executados. -----

Tal facto obriga-nos ainda a uma forte contenção da despesa. O Plano Plurianual de Investimentos, as Actividades mais Relevantes e o Orçamento para dois mil e onze, reflectem pois uma adaptação à conjuntura que atravessamos, pautando-se pela transparência com que esta Câmara sempre privilegiou na relação com os seus munícipes, bem como a firme e determinada intenção de realizar os investimentos considerados

prioritários e possíveis na actualidade, para o desenvolvimento integrado do Concelho. -----

Nas Funções Gerais destacamos a formação e qualificação em contínuo, de todos os profissionais da Câmara, quer por imposição legal, quer de forma a melhor servir todos os que se nos dirigem, ou da acção do Município dependem. -----

As Funções Sociais ganham particular relevância! -----

Iremos manter a oferta dos manuais escolares para todos os alunos do Primeiro Ciclo, o Prémio de Mérito Escolar e a atribuição de bolsas de estudo, para prosseguimento e conclusão de estudos superiores. Não sendo da competência da autarquia, manteremos igualmente a transferência para o Agrupamento, de verbas para a aquisição de Material Escolar.

Destacamos ainda a ampliação da EBI/JI de Aljezur, cujo projecto se encontra concluído e que avançará, conforme esperamos, atendendo à informação do Sr. Ministro da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas que dá conta da inscrição da Medida adequada – Financiamento de Centros Escolares – no PRODER, com âmbito exclusivo à região do Algarve, no início de dois mil e onze. -----

Numa clara aposta e atenção aos mais necessitados, em termos de acção social, destacamos o reforço dos protocolos já estabelecidos com Santa Casa da Misericórdia de Aljezur e Conferencia de São Vicente de Paulo, que permitirão uma resposta pronta e eficaz a acções de Emergência Social. -----

Destaque ainda para uma maior abrangência no programa de Estágios Profissionais, quer em órgãos da autarquia quer em instituições locais, bem como o Programa Solidariedade Activa dois mil e onze. -----

Os nossos “seniores” manterão as visitas e passeios fora e dentro do concelho e tentaremos impor à Acção Agenda

Sénior, nova dinâmica. Será mantido o apoio à recuperação de habitações de Munícipes Carenciados. -----

Na área da Saúde, ganha relevo a participação para a Unidade de Cuidados Continuados. -----

Em matéria de Ordenamento do Território, a conclusão do Plano de Pormenor de Aljezur, a elaboração dos Planos de Pormenor de Vale da Telha, bem como o início da Revisão do Plano Director Municipal, são acções que se revestem também da maior importância. -----

A Cultura, o Desporto, o Lazer e a Juventude, não serão descurados através dos contratos-programa que estabeleceremos com as diversas colectividades e associações municipais, num quadro de rigor e selectividade das acções a promover ou apoiar, uma vez que a Câmara assume deliberadamente, por força da conjuntura que atravessamos, maior apoio e empenho nas actividades de cariz social e humano. Refira-se a este propósito que o Futebol sénior deixará de contar, já esta época, com qualquer apoio financeiro da autarquia. -----

No capítulo das acessibilidades, destacamos a repavimentação da EN duzentos e sessenta e sete – Marmeleite/Aljezur, obra já adjudicada. -----

No que à Protecção Civil diz respeito, refira-se a importância da Manutenção/Limpeza da Floresta através da Acção Rede Primária – Faixas de Gestão de Combustível bem como o Protocolo estabelecido no seio da AMAL, na área da Protecção Civil e Corpos de Bombeiros, Candidatura ao PO Algarve vinte e um, Eixo II – Protecção e Qualificação Ambiental, Medida de Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos, que permitirá dotar a Associação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur de equipamentos diversos de Protecção Civil, nomeadamente veículos, equipamentos de

protecção individual, de sustentação e apoio logístico, equipamentos de radiocomunicações e localização, entre outros. Quanto ao POLIS Litoral Sudoeste, continuaremos a fazer o nosso percurso no âmbito do Plano Estratégico estabelecido. Temos neste momento todas as nossas acções “em marcha”, muito por força de sermos até ao momento o único município com a participação no Capital Social, em dia. -----

No âmbito das Funções Económicas, como é do conhecimento de todos, o Município dispõe há muito de uma zona industrial, capaz de potenciar o empreendedorismo, muito em particular o local. Todavia, não tem sido fácil para a maioria das “vontades expressas”, iniciarem os seus processos, acções e até mesmo projectos, facto que se traduz na reversão de lotes que a Câmara tem protagonizado. Não obstante a grave crise económica e financeira que se atravessa, continuaremos, determinados, na captação de diversas actividades empresariais. -----

Na actual conjuntura, julgamos merecer destaque a construção da primeira grande superfície de venda de bens alimentares na sede do concelho. Relembramos que somos dos poucos municípios, onde até hoje, qualquer grupo económico ligado a este ramo não se havia ainda fixado. Será em dois mil e onze uma realidade, que permitirá uma série de postos de trabalho, directos e indirectos! -----

O recém inaugurado Espaço Multiusos de Aljezur permite-nos inúmeras valências e caber-nos-á agora, imprimir-lhe novas dinâmicas, em particular e desde logo associadas às funções económicas, das quais destacamos desde já um evento em preparação, ligado ao Turismo da Natureza. -----

Com as Juntas de Freguesia, serão renovados os Protocolos que, para dois mil e onze, reflectem uma diminuição de dez por cento nas Transferências Correntes face ao ano transacto.

Quanto às Transferências de Capital regista-se também uma diminuição acentuada que vai de encontro ao critério de rigor, contenção e selectividade, necessários. Contudo, a Câmara Municipal assegurará por inteiro, através de transferências consagradas para o efeito, o financiamento próprio destas autarquias para a Acção – Faixas de Gestão de Combustível. É cada vez mais difícil, conturbado e complexo o tempo que se vive e atravessa! -----

Ninguém sabe ao certo o que o futuro nos reserva! -----

É particularmente difícil a situação com que o País, as famílias e os Municípios se deparam! -----

Não obstante, a coragem, a determinação, a responsabilidade e a vontade que nos norteiam, bem como pelo facto de acreditarmos que o futuro só pode ser melhor, obriga-nos ainda a fazer mais e melhor cada vez com menos! -----

Não será fácil, mas essa é a nossa vontade! -----

Essa é também a nossa obrigação! -----

É neste alcance que o Presidente da Câmara, reitera toda a determinação e coragem do executivo municipal para enfrentarmos, em conjunto, tempos e conjunturas cada vez mais difíceis sem pôr em causa a nossa autonomia financeira ou hipotecar o nosso futuro, e sem nos escudarmos em factores exógenos para justificar eventuais insucessos. -----

O empenho, trabalho e a dedicação serão uma constante! --

O Presidente da Câmara Municipal de Aljezur -----

José Amarelinho.” -----

Depois de devidamente analisado o documento final, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Orçamento e as Grandes Opções do Plano (AMR e PPI), para dois mil e onze e submeter os mesmos à aprovação da Assembleia Municipal, cujos documentos, depois de devidamente rubricados, ficam arquivados em pasta própria. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO DA SENHORA VEREADORA ROSA CIGARRA:-----

“A votação favorável da Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e onze reflecte o voto de confiança no Executivo atendendo à difícil conjuntura económico/financeira que o País e as Autarquias atravessam. – Reflecte ainda uma atenção especial ao que considero mais importante no tempo que atravessamos e que se traduz no trabalho proposto para a Acção Social em prol dos mais desfavorecidos e carenciados, abandonando obras de fachada ou de carácter eleitoralista a que a maior parte dos Orçamentos municipais muita das vezes se dedicam.”-----

PONTO CINCO – PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E ONZE: – Para cumprimento do estipulado no número três do artigo quinto, da Lei número doze – A barra dois mil e oito, de vinte e sete de Fevereiro, foi apresentado o Mapa de Pessoal do Município, para o ano de dois mil e onze, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar o mesmo e remete-lo à Assembleia Municipal para aprovação, cujos documentos, depois de devidamente rubricados, ficam arquivados em pasta própria.-----

PONTO SEIS – ACTUALIZAÇÃO DAS TAXAS, LICENÇAS, TARIFAS E PREÇOS DO MUNICÍPIO PARA DOIS MIL E ONZE: – Face ao teor constante na Informação número oitenta e um, datada de dezoito de Novembro do corrente ano, da Secção de Expediente Geral, a Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção da Senhora Vereadora Rosa Cigarra, de acordo com o artigo oitavo do Regulamento Geral de Taxas, Licenças e Tarifas, actualizar em dois vírgula dois por cento, taxa de inflação prevista para dois mil e onze, as Taxas, Licenças, Tarifas e preços constantes na referida Tabela para o ano de dois mil e onze. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter o presente assunto à Assembleia Municipal para aprovação, cujos documentos, depois de devidamente rubricados, ficam arquivados em pasta própria.-----

PONTO SETE – FESTIVAL DA BATATA-DOCE DE ALJEZUR – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO, APRESENTAÇÃO E INTERACÇÃO: – A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, exarado na Informação número trinta e seis, do Sector de Aprovisionamento, datada de vinte e três de Novembro do corrente ano, referente à adjudicação da Prestação de Serviços de Animação, apresentação e Interacção para o Festival da Batata-Doce de Aljezur. -----

PONTO OITO – PROPOSTAS DE PROTOCOLOS A ESTABELECEM COM AS JUNTAS DE FREGUESIA: – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as minutas de Protocolo a estabelecer com as Juntas de Freguesia de Aljezur, Bordeira, Odeceixe e Rogil, no âmbito da delegação de competências para as Juntas de Freguesia, cujos documentos, depois de devidamente rubricados, ficam apensos à presente acta.

Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter as mesmas à Assembleia Municipal, para aprovação.-----

III – *Acção Social*

PONTO UM – S.S.V.P. CONFERÊNCIA DA NOSSA SENHORA D’ALVA: – Foi apresentada a carta datada de dezanove de Novembro, solicitando a atribuição de um subsídio, no montante de mil e duzentos euros, destinado a apoiar a aquisição de roupas para cerca de quarenta crianças carenciadas do Municipio de Aljezur. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o presente assunto da Ordem de Trabalhos.-----

**PONTO DOIS – APOIOS E ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR –
ATRIBUIÇÃO DE ESCALÃO PARA A COMPARTICIPAÇÃO ÀS
REFEIÇÕES ESCOLARES:-----**

– Foi apresentado o ofício número mil oitocentos e sessenta e seis, datado de onze de Novembro do corrente ano, do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Aljezur, enviando Boletim de Candidatura a Subsídio de Estudo, do aluno Ruben Virgílio Moreira Scriba Macedo, só agora entregue naquela escola. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, fixar o escalão B, para o aluno Ruben Virgílio Moreira Scriba Macedo.-----

**PONTO TRÊS – PROTOCOLO A ESTABELECEMOS COM A SANTA
CASA DA MISERICÓRDIA DE ALJEZUR: –**

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as cláusulas do Protocolo a estabelecer com a Santa Casa da Misericórdia de Aljezur, no âmbito apoio à valência de Serviço de Apoio Domiciliário da Bordeira, cujos documentos, depois de devidamente rubricados, ficam arquivados no respectivo processo. -----

IV – Água e Saneamento

GUDRUN CHARLOTTE MÜLLER: – Foi apresentado o requerimento em que Gudrun Charlotte Müller, residente na Alemanha, vem solicitar que a factura referente ao consumo de água, no montante de mil cento e oitenta e quatro euros e oitenta e nove cêntimos, seja recalculada a um preço mais baixo, por metro cúbico, por se ter verificado um consumo anormal, uma vez que o consumidor se encontra actualmente no estrangeiro. -----

A Câmara analisou a solicitação do requerente, todavia, não existindo qualquer enquadramento legal não pode anuir à pretensão solicitada, pelo que, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. -----

V – *Habitação e Urbanização*

PONTO UM – LILIANA PATRÍCIA JESUS CATARINO E VALTER MANUEL SERAFIM MARREIROS: – Foi apresentado o requerimento em que Liliana Patrícia Jesus Catarino e Valter Manuel Serafim Marreiros, tendo-lhes sido atribuído em reunião de Câmara realizada no dia vinte e sete de Abril do corrente ano, o Lote número dezoito, sito Loteamento Municipal de Maria Vinagre, vêm solicitar a prorrogação do prazo para realização de escritura de compra e venda, por mais noventa dias, por não lhes ter sido aprovado o pedido de empréstimo bancário. -----

Não obstante o teor constante na Informação número setenta e dois, da Secção de Expediente Geral, a Câmara a título excepcional, deliberou, por unanimidade, prorrogar até trinta e um de Dezembro do ano em curso, o prazo para realização de respectiva escritura de compra e venda. -----

VI – *Obras Municipais*

PONTO UM – ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL – VALE DA TELHA – INFORMAÇÃO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DE OBRAS E URBANISMO: – Face ao teor constante na Informação número setenta, datada de vinte e nove de Novembro do corrente ano, do Director do Departamento Técnico de Obras e Urbanismo, relativa à elaboração do Projecto do Parque de Campismo Municipal – Vale da Telha, a Câmara deliberou, por unanimidade, propor à empresa Progitape os seguintes procedimentos, para encerramento do processo, a concretizar mediante a anuência da mesma: -----

a) – Libertação da garantia bancária número cento e vinte e cinco – zero dois – um milhão cinquenta e sete mil seiscentos e catorze, no valor de mil oitocentos e setenta e

cinco euros e, emitida em quinze de Setembro de dois mil e seis; -----

b) – Atendendo ao exposto no ponto um, da parte C – Conclusões e no ponto dois, da parte B – Análise, notificar a empresa através de carta registada com aviso de recepção da rescisão da prestação de serviços, sem direito a indemnização. Mais foi deliberado, por unanimidade, dar conhecimento à empresa Progitape do teor constante na Informação acima identificada. -----

PONTO DOIS – ADITAMENTO AO LOTEAMENTO MUNICIPAL DA BARRADA – ALVARÁ NÚMERO QUATRO BARRA NOVENTA E SETE:

– Tendo presente a Informação número duzentos e sete barra dois mil e dez – FA, da Divisão de Urbanismo e Habitação, datada de vinte e nove de Novembro do corrente ano, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à rectificação da deliberação de doze de Outubro do corrente ano que aprovou o projecto de alteração do Loteamento Municipal da Barrada – Alvará número quatro barra noventa e sete, por o mesmo conter algumas inexactidões, nomeadamente por haver um aumento de um vírgula dez metros quadrados da área destinada a “espaços verdes de utilização colectiva” e a uma redução de quatro vírgula oitenta e cinco metros quadrados da área destinada a “arruamentos, passeios, praças, estacionamento, etc.”. -----

Assim, face às rectificações ora aprovadas, o aditamento à alteração do Loteamento Municipal da Barrada – Alvará número quatro barra noventa e sete, fica conforme a seguir se indica:-----

– Área do prédio – trinta e dois mil e quinze metros quadrados-----

– Área da parcela a lotear – trinta e dois mil e quinze metros quadrados -----

- Área total de construção – treze mil cento e noventa e cinco metros quadrados -----
 - Áreas destinadas a espaços verdes de utilização colectiva – dois mil trezentos e catorze vírgula dez metros quadrados ---
 - Áreas destinadas a equipamentos de utilização colectiva – cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados -----
 - Áreas destinadas a arruamentos, passeios, praças, estacionamento, etc. – onze mil setecentos e trinta e nove vírgula quinze metros quadrados -----
 - Área total dos lotes – dezassete mil novecentos e sessenta e um vírgula setenta e cinco metros quadrados. -----
- A planta com a discriminação dos lotes e respectivas áreas, depois de devidamente rubricada, fica arquivada no respectivo processo. -----

VII – *Obras Particulares*

PONTO UM – LUÍS FILIPE GALVANITO VICENTE – PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA – EMPREENDIMENTO TURÍSTICO EM ROGIL: – Foi apresentado o requerimento em que Luís Filipe Galvanito Vicente, na qualidade de herdeiro de um prédio rústico, sito em Rogil, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo cinquenta, da Secção O, da freguesia e Município de Aljezur vêm nos termos do artigo décimo quarto, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei número sessenta barra dois mil e sete, de quatro de Setembro, solicitar informação prévia quanto à possibilidade de levar a efeito a construção de um empreendimento turístico, inserido em Turismo no Espaço Rural, na categoria de Casas de Campo, no local acima identificado. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão do requerente condicionada ao cumprimento do teor constante na Informação número duzentos e dois – FA, da Divisão de Urbanismo e Habitação. -----

Assuntos Introduzidos na Ordem de Trabalhos

PONTO UM – APOIOS E ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ATRIBUIÇÃO DE ESCALÃO PARA A COMPARTICIPAÇÃO ÀS REFEIÇÕES ESCOLARES:-----

– Foi apresentado o ofício número mil oitocentos e oitenta e um, datado de vinte e dois de Novembro do corrente ano, do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Aljezur, enviando Boletins de Candidatura a Subsídio de Estudo dos alunos Fábio Miguel Castro Lobo e Gonçalo Filipe Castro Lobo, só agora entregues naquela escola. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, fixar o escalão A, para os alunos Fábio Miguel Castro Lobo e Gonçalo Filipe Castro Lobo.-----

– Foi apresentado o ofício número mil novecentos e doze, datado de vinte e cinco de Novembro do corrente ano, do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Aljezur, enviando Boletim de Candidatura a Subsídio de Estudo do aluno Tiago Alexandre Moreira Marques, só agora entregue naquela escola. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, fixar o escalão A, para o aluno Tiago Alexandre Moreira Marques.-----

INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO: – Não se verificou qualquer intervenção por parte do público presente.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: – De acordo com o disposto no número três, do Artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e depois de lida

REUNIÃO DE 07.12.10

em voz alta na presença de todos, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a acta em minuta.-----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: – E, não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi encerrada a reunião, eram doze horas e quinze minutos, mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente Acta que eu, Maria do Carmo Ferreira, Técnica Superior, a redigi e subscrevo. -----



O Presidente,

A Secretária,
